

DOPPLERFLUXOMETRIA DA ARTÉRIA RENAL EM GATOS HÍGIDOS DA REGIÃO DE REALEZA – PR

Maiela Aparecida da Rosa¹; Gentil Ferreira Gonçalves²

A vascularização sanguínea tem como função atender as necessidades metabólicas dos tecidos e órgãos, onde a pressão arterial (PA) atua regulando a homeostasia do organismo através de fatores relacionados ao bombeamento do coração, resistência periférica, entre outros. A PA é controlada por vários fatores, que a mantêm dentro de valores estreitos para que não ocorra interferência na função fisiológica dos órgãos. Atualmente na área clínica veterinária a PA é aferida por vários métodos, onde se destaca o método doppler vascular ultrassonográfico. Os estudos baseados na dopplerfluxometria apontam valores de pressão arterial média (PAM) de gatos hígidos em 110 mmHg e pressão arterial sistólica (PAS) de 140 mmHg, não havendo consenso referente ao valor de pressão arterial diastólica (PAD). Quando a PA está elevada, há um quadro clínico chamado de hipertensão arterial sistêmica (HAS), e em medicina veterinária está associada a doenças como a Insuficiência Renal. As afecções envolvendo a HAS e Insuficiência Renal estão cada vez mais presentes na rotina clínica veterinária, onde busca-se formas diagnósticas que as relacionem. O presente estudo teve como objetivos mensurar a média dos valores de PAS e do fluxo sanguíneo na artéria renal, assim como determinar a resistência vascular dos vasos de interesse, em uma busca de correlação em gatos hígidos. Os exames de dopplerfluxometria da artéria renal foram realizados na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza - PR (SUHVU/UFFS/RZA), onde obteve-se valores de PAS através do método doppler vascular com esfigmomanômetro, e fluxo sanguíneo arterial sistólico (FAS) e diastólico (FAD) das artérias renais direita e esquerda, assim como seu índice de resistência (IR) em 30 gatos domésticos hígidos, não havendo distinção de espécie, raça ou idade. Para a técnica de dopplerfluxometria os animais foram submetidos a um jejum sólido prévio de 6 horas, contenção manual e tricotomia ampla do abdome ventral. Os rins foram examinados através de ultrassonografia em planos longitudinais buscando a FAS, FAD e IR, valor hemodinâmico este que representa a resistência encontrada pelo fluxo sanguíneo durante a perfusão dos rins. Obteve-se média dos valores de PAS de $105 \pm 7,07$ mmHg, estando dentro dos parâmetros fisiológicos aceitos para a espécie. Relacionado ao fluxo sanguíneo, obteve-se do rim direito média de FAS de $29,3 \pm 3,1$ cm/s, média de FAD de $15,6 \pm 2,6$ cm/s e IR de 0,49. Para o rim esquerdo alcançou-se média de FAS de $31,8 \pm 3,8$ cm/s, média de FAD de $19,3 \pm 4,2$ e IR de $0,44 \pm 0,007$. O IR permaneceu dentro dos valores estabelecidos para esta artéria na espécie, porém, não é de conhecimento até o momento a existência de referências dos parâmetros de velocidade normal das artérias renais em gatos com ou sem raça definida publicados na literatura. Os resultados encontrados neste estudo referente à PAS, FAS e FAD e IR renal, embora um pouco menores, foram semelhantes ao observado em gatos persas. A partir desses dados conclui-se que

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Contato: maiela-@hotmail.com ² Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. Contato: gentil.goncalves@uffs.edu.br.

não houveram alterações hemodinâmicas relacionadas à pressão arterial nestes animais ou doenças renais relacionadas à hipertensão.

Palavras chave: Pressão Arterial. Artéria Renal. Hipertensão. Ultrassonografia.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Contato: maiela-@hotmail.com ² Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Realeza. Contato: gentil.goncalves@uffs.edu.br.